

Desenvolvimento inicial de gramas *Paspalum* spp. via spring

Andreza Gonçalves dos Santos¹; Stella Áurea Cristiane Gomes da Silva¹; Kessyana Pereira Leite¹; Sueynne Marcela Santana Leite Bastos¹; Simone Santos Lira Silva²; Francisco Humberto Dubbern de Souza³; Vivian Loges⁴.

¹ Alunas do Programa de Melhoramento Genético de Plantas, LAFLOR, Área de Fitotecnia, Departamento de Agronomia (DEPA), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Av. D. Manoel de Medeiros, s/n, 52171-900 Recife-PE. andreza@agronoma.eng.br, stella.agron@yahoo.com.br, msueynne@yahoo.com, kessyanapereira@hotmail.com; ² Pesquisadora, Bolsista CAPES, LAFLOR, UFRPE, simolira36@gmail.com; ³ Embrapa Pecuária Sudeste, Rod. Washington Luiz, km 234 s/n°, Caixa postal 339, CEP: 13560-970 São Carlos – SP. francisco.dubbern-souza@embrapa.br; ⁴ Docente, LAFLOR, DEPA, UFRPE, vloges@yahoo.com.

Palavras-chave: gramados, propagação vegetativa.

Introdução

Muitos gramados no Brasil são formados pela espécie *Paspalum notatum*. Esta espécie apresenta uma grande variabilidade genética, sendo uma fonte importante para selecionar genótipos com alto potencial de uso como gramados (Pozzobon et al., 2008). Devido ao crescimento vertical lento, adapta-se bem em solos pobres e a diferentes condições climáticas, incluindo as condições ambientais do Nordeste (alta evapotranspiração) (Newman et al., 2014).

A reprodução sexuada é limitada *P. notatum*, sendo necessário realizar estudos para se avaliar formas de reprodução vegetativa. Uma das formas utilizadas são os sprigs, isto é, segmentos de partes vegetativas resultantes da trituração de tapetes de grama ou de uma porção estabelecida de grama, contendo estolões, raízes e rizomas (Aldahir, 2011). Destes segmentos irão brotar gemas e gerar novas mudas, emitindo novos estolões e rizomas. Richardson e Boyd (2001) observaram que a cobertura dos sprigs de *Zoysia japonica* com solo após a sua distribuição sobre a superfície de plantio, favoreceu a estabilização e desenvolvimento destes. O presente trabalho objetiva a avaliação do desenvolvimento vegetativo inicial e a taxa de perfilhamento de sprigs obtidos a partir de acessos de *Paspalum* spp.

Material e Métodos

Foram coletadas em maio de 2015, em área experimental no município de Camaragibe - PE, porções de 0,20 x 0,20m de tapetes de grama de acessos de *Paspalum notatum* (BRA 019178, 023558, 023566, 023728, 012254, 006301) e *P. lepton* (BRA 023591).

O material vegetal foi devidamente identificado e encaminhado para o Laboratório de Floricultura (UFRPE). Cada segmento de tapete dos acessos foram colocados separadamente em um triturador de resíduos orgânicos (modelo TR 200 da TRAP®), para obter segmentos de grama, isto é, os sprigs. Posteriormente, em uma bandeja de polietileno (38 x 27 cm e 6 cm de profundidade), foi adicionado o substrato comercial Plantmax®. Sobre este foram distribuídos os sprigs a lanço e recobertos com uma cada de 1 cm de substrato. As bandejas foram levadas a área experimental do Departamento de Agronomia (Área Fitotecnia/UFRPE) e mantidas a pleno sol com irrigação duas vezes ao dia.

O experimento foi conduzido em blocos ao acaso, com quatro repetições. Foram observados: comprimento médio do sprig; quantidade média de sprigs por bandeja, com mais de 1 cm; número de perfilhamento por bandeja aos 127 dias após o plantio. Os dados de comprimento médio do sprig foram submetidos à estatística descritiva com média e desvio médio.

Resultados e Discussão

Foi observado que o comprimento dos sprigs variaram de 3,02 ± 1,27 cm (acesso BRA 023558) a 5,85 ± 2,67 cm (acesso BRA 023728). Esta variação de tamanho se deve ao processo de obtenção a partir da trituração dos tapetes de grama e pode estar relacionada com a capacidade de estabelecimento do material. Apesar do acesso BRA 023558 ter apresentado o menor comprimento este apresentou 20 perfilhos por bandeja, segundo valo mais elevado.

O acesso 023566 apresentou mortalidade de sprigs uma vez que foram observados menos perfilhos que a quantidade de sprigs por bandeja, isto é, de 6,50 sprigs foram observados apenas 5 perfilhos. Este pode ser um indicativo da menor viabilidade de plantio deste acesso sprigs.

No entanto os acessos BRA 023591, BRA 006301, BRA 023558, BRA 023728 e BRA 012254, com médias de 6,00 a 7,50 sprigs distribuídos por bandeja, com tamanhos variando 3,02 ± 1,27 cm (acesso BRA 023558) a 5,85 ± 2,67 cm (acesso BRA 023728), apresentaram de 15 a 27 perfilhos emitidos por bandejas. Estes acessos indicam apresentar potencial para serem propagados por sprigs.

Conclusão

Os acessos de *Paspalum lepton* e *P. notatum* apresentaram potencial para o plantio por sprigs. Estes são resultados preliminares devendo ainda ser correlacionadas à quantidade e tamanho dos segmentos de sprig de cada acesso com a capacidade de desenvolvimento destes.

Tabela 1. Comprimento de sprigs, quantidade de sprigs e número de perfilhamento por bandeja de acessos de *Paspalum lepton* e *P. notatum*, 127 dias após o plantio. Recife-PE, 2015.

Acessos	Espécies	Tamanho dos sprigs	Nº de sprigs/bandeja	Nº de perfilho/bandeja
BRA 023591	<i>Paspalum lepton</i>	3,52 ± 1,28 cm	6,75	19,00
BRA 019178	<i>P. notatum</i>	5,14 ± 1,89 cm	5,50	10,50
BRA 023558	<i>P. notatum</i>	3,02 ± 1,27 cm	6,00	20,00
BRA 023566	<i>P. notatum</i>	3,72 ± 1,66 cm	6,50	5,00
BRA 023728	<i>P. notatum</i>	5,85 ± 2,67 cm	6,75	15,00
BRA 012254	<i>P. notatum</i>	3,12 ± 1,71 cm	7,25	15,50
BRA 006301	<i>P. notatum</i>	3,68 ± 1,67 cm	7,50	27,00

Referências

- ALDAHIR, P. C. F. **Estabelecimento de Grama Bermuda Via Sprigs**. 2011. Disponível em: <<http://www.creadigital.com.br/portal?txt=3877383434>> Acesso em: 09 de out, 2015.
- NEWMAN, Y.; VENDRAMINI, J.; BLOUNT, A. **Bahiagrass (*Paspalumnotatum*): Overview and management**. University of Florida Institute of Food and Agricultural Sciences. 2014. Disponível em: <http://edis.ifas.ufl.edu/pdf/AG/AG34200.pdf>> Acesso em: 25 de set, 2015.
- POZZOBON, M. T.; MACHADO, A. C. C.; VAIO, M.; VALLS, J. F. M.; PEÑALOZAI, A.P. S.; SANTOS, S.; CÔRTEZ, A. L.; RUA, G. H. Cytogenetic analyses in *Paspalum* L. reveal new diploid species and accessions. **Ciência Rural**, v.38, n.5, p.1292-1299, 2008.
- RICHARDSON, M.D.; BOYD, J.W. Establishing *Zoysia japonica* from Sprigs: effects of topdressing and Nitrogen fertility. **Hortscience**, v.36, n.2: 377-379. 2001.